

## EDITORIAL

*Angela Cristina Cilense Zuanon  
Eduardo Galhardo  
José Arnaldo Frutuoso Roveda  
Maria Candida Soares Del-Masso*

O conhecimento e experiências que a Extensão Universitária oferece ao ensino acadêmico de graduandos, pós-graduandos e professores das Universidades públicas e privadas deve ser divulgado, discutido e socializado mediante publicações voltadas para as diversas áreas do conhecimento. As diferentes ações dirigidas à extensão universitária, ao levarem benefícios, ciência e conhecimento às comunidades, acumulam, além de resultados importantes para a Universidade, bagagem humana, ética e cidadã.

A UNESP, Universidade Pública, com um dos maiores números de Projetos de Extensão Universitária no país, abre este espaço como veículo de divulgação e publicação de estudos, ações e pesquisas extensionistas em todas as áreas do conhecimento e de diferentes locais do país e do exterior, além de divulgar resumos de Trabalhos de Conclusão de Curso, Dissertações e Teses gerados a partir de projetos de Extensão Universitária, assim como resenhas de livros sobre a temática extensionista.

A frequência de visitação da página da *Revista Ciência em Extensão* (RCE), mensurada pela ferramenta *Google Analytics* cujo *plug-in* está ativado no SEER (Sistema Eletrônico Editoração de Revistas), mostra que a RCE recebeu, desde 01 de janeiro até 15 de dezembro de 2013, o total de 58.976 visitas provenientes de 50.086 visitantes, oriundos de 77 países, com uma predominância regional de 94,3% (Brasil – 55.552 visitas vindas de 864 cidades). A principal fonte de acesso às páginas da RCE é proveniente de sistemas de busca: 34.596 acessos (58,7%) com pesquisas utilizando 21.373 palavras-chave. Estes dados indicam uma progressão das buscas referenciais em *links* como os Periódicos Capes com relevante porcentagem de visitantes de diversas cidades do Brasil e do exterior.

A RCE também apresenta crescente qualificação na avaliação estabelecida pelos critérios da CAPES. Em áreas recentemente atualizadas, a RCE obteve uma progressão representativa em que se destacam os seguintes extratos: B2 na área de planejamento urbano e regional/demografia, e B3 em três áreas de avaliação: Psicologia, Engenharias

III, inclusive a Interdisciplinar. Sendo assim, a RCE consolida-se como veículo de divulgação dos estudos, ações e pesquisas extensionistas.

Nesta edição, de número 3 do ano de 2013, a RCE apresenta oito artigos científicos e oito relatos de práticas extensionistas nas áreas de saúde, educação, meio ambiente, tecnologia, ciências agrárias e veterinárias e cultura, totalizando dezesseis trabalhos, dos quais doze deles externos à UNESP. Esse aspecto diminui a endogenia e facilita o acesso de toda a comunidade acadêmica às importantes informações, conceitos e diferentes concepções que envolvem a dimensão da Extensão Universitária em diferentes Universidades do país e do exterior.

O primeiro trabalho RECUPERAÇÃO DA COBERTURA VEGETAL DO QUILOMBO DO CABRAL EM PARATY, RJ – BASES DE UM PROJETO SOCIO-AMBIENTAL DE EXTENSÃO, de Andrade e colaboradores, apresenta a construção de um projeto socioambiental para a recuperação de áreas degradadas do município de Paraty - RJ, por meio de técnicas de redução de queimadas, recuperação de solo, conectividade de fragmentos e Sistemas Agroflorestais de acordo com o interesse e envolvimento da comunidade local. O artigo relata ainda as atividades de consulta prévia, sensibilização da comunidade, levantamentos de campo e discute as ações realizadas e previstas, indicando as áreas prioritárias para corredores biológicos, bem como as possíveis formas de financiamento de ação.

A partir da avaliação do perfil antropométrico e verificação do consumo de açúcares, gorduras, frutas e verduras entre 218 adolescentes em um município do Recôncavo da Bahia, Facina e Braga, desenvolveram o trabalho PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE ADOLESCENTES DO RECÔNCAVO DA BAHIA e concluíram, a partir dos resultados encontrados, que há necessidade de implantação de ações de educação nutricional na região para o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis, minimizando o risco de desenvolvimento de doenças associadas à obesidade.

O artigo intitulado AVALIAÇÃO DE UM CURSO DE INFORMÁTICA PARA CRIANÇAS, de Dotta e colaboradores, relata a melhoria da habilidade de crianças de 5 a 7 anos de idade no manejo de computadores e aprendizado em informática. Mediante curso presencial oferecido na Faculdade de Odontologia de Araraquara assim como em Centros de Educação e Recreação da Prefeitura Municipal de Araraquara, as crianças receberam ensino voltado à informática fazendo uso de recursos como jogos educativos virtuais no processo de aprendizagem informacional.

O trabalho “MELHOR AMIGO” NA CONSCIENTIZAÇÃO DA GUARDA RESPONSÁVEL DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO de Mistieri e colaboradores, foi desenvolvido com o intuito de promover a conscientização sobre a posse responsável de animais. Essa ação se realizou com crianças na faixa etária entre 05 e 08 anos de idade residentes no município de Uruguaiana-RS. Os pesquisadores constataram que as

apresentações teatrais educativas, com uso de fantoches, mostrou ser um método eficaz nas questões avaliadas, pois foi possível observar melhora no modo de pensar dessas crianças em relação aos animais.

O artigo de autoria de Shiraishi teve o objetivo de analisar o PERFIL DOS PRATICANTES DE IOGA EM UM AMBIENTE UNIVERSITÁRIO. Mediante as ações deste projeto de Extensão Universitária, com base nos resultados observados, foi possível descrever o perfil dos praticantes de ioga do projeto vigente na UnB, seus interesses e motivações para que, mediante as análises dos resultados, pudessem auxiliaram na revisão do projeto, ampliando sua execução. Os praticantes mostraram interesse na ioga como prática corporal com benefícios físicos; desta ação, desenvolveram a curiosidade em participar de outras atividades, para discussão de conhecimentos teóricos e filosóficos. Conseqüentemente, a execução deste projeto possibilitou diversos benefícios aos seus adeptos, sendo um ponto de partida para a inclusão das Medicinas Complementares nas grades curriculares da graduação, nos programas de promoção da saúde, assim como nas políticas públicas.

Em uma temática ambientalista que procurou desenvolver a produção de aquecedor solar de baixo custo e promover sua utilização na região de Tupã, Gabriel Filho e colaboradores elaboraram o artigo intitulado PROMOÇÃO DO USO DE AQUECEDOR SOLAR DE ÁGUA DE BAIXO CUSTO PARA AS POPULAÇÕES RURAL E URBANA DE BAIXA RENDA DA REGIÃO DA ALTA PAULISTA. A proposta desta ação foi a de promover a construção de aquecedor solar de água utilizando garrafas PET e caixas de leite longa vida, reduzindo o custo de fabricação desse sistema e reutilizando esses materiais para a produção de energia térmica, com o objetivo de analisar o perfil de possíveis usuários de aquecedores solares de baixo custo. A ação foi constituída de palestras e atividades práticas para comunidade local de baixa renda, visando a expor os procedimentos de construção para efetiva instalação na residência, favorecendo o uso dos sistemas de aquecimentos construídos a partir de materiais recicláveis, demonstrando a viabilidade econômica da implantação. Este trabalho exemplifica o que é a extensão universitária e como, a partir dos conhecimentos tecnológicos produzidos na UNESP, eles podem ser aplicados em prol do desenvolvimento sustentável e da promoção da qualidade de vida para diferentes comunidades.

Ainda numa temática de formação educativa, no artigo PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: INTERDISCIPLINARIDADE NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA, são descritas as ações desenvolvidas no projeto de extensão intitulado "Intervenção no Programa Saúde da Família" em um bairro da cidade de Irati-PR, de autoria de Gorski e Pereira, que relataram a experiência das práticas corporais, orientadas pelo educador físico e a ação interdisciplinar com a psicologia e a fonoaudiologia, junto a um grupo de saúde. Participaram desse grupo 20 crianças com o intuito de desenvolver as várias

dimensões envolvidas no processo saúde-doença, tais como: práticas corporais, higiene, cuidados com a voz e audição, alimentação e cuidados com o meio ambiente.

O artigo de Santos e Brêtas, denominado ENSINANDO E APRENDENDO EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM JOVENS, teve como objetivos compreender os significados e a importância da educação ambiental para adolescentes que participam das atividades do Projeto Saber Cuidar e contribuir com a formação de jovens multiplicadores da educação ambiental. Participaram desse estudo 12 jovens de uma Escola Estadual da Cidade de São Paulo e os resultados do estudo demonstraram que os objetivos foram atingidos, estimulando e qualificando a consciência ecológica e a responsabilidade planetária. Ao mesmo tempo, favoreceu o crescimento das ações que a equipe do Saber Cuidar, em parceria com o movimento popular de saúde, desenvolveu na região, possibilitando uma melhor intervenção no meio ambiente e evitando a ascensão de sua degradação.

No primeiro relato de experiências, EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO ESPAÇO DE VIVÊNCIA DO CUIDADO INTEGRAL EM ONCOLOGIA, encontram-se as ações do programa Acolhe-Onco, da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), que tem por objetivo a promoção à saúde, o paciente com câncer e o apoio à família. A proposta visa também a ensinar os estudantes da área da saúde a trabalharem de forma integrada e interdisciplinarmente. O relato traz as ações praticadas pelo grupo desde o ano de 2008, quando surgiu o embrião do projeto, até o ano de 2011, demonstrando o crescimento da proposta ano a ano.

O relato intitulado EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E PROMOÇÃO DA SAÚDE NA COMUNIDADE descreve as atividades do Programa de Educação Tutorial da Universidade Federal do Piauí. A proposta apresenta informações sobre as principais características socioambientais de uma comunidade popular do município de Terezina-PI, com dados que auxiliam a compreensão e o atendimento às necessidades dessa população.

O relato de experiência denominado ARTICULANDO O ENSINO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA COM A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA também apresenta um Programa de Educação Tutorial, na área de Prótese dentária, de uma Unidade Universitária da Unesp. Esse trabalho reuniu um grupo de alunos do 3º e 4º anos que prestaram atendimento a pacientes carentes, com necessidade de tratamento odontológico, principalmente na área de prótese. Esses alunos, sob orientação do tutor, executaram tratamentos completos, desenvolveram cartilhas de circulação interna e de orientação aos pacientes, favorecendo a ação extensionista.

O relato intitulado INSETOS NA ESCOLA: DESVENDANDO O MUNDO DOS INSETOS PARA AS CRIANÇAS, procura desmistificar as más impressões que os cerca quanto a esses insetos. Para diminuir tal sentimento e, conseqüentemente, desenvolver

uma melhor compreensão sobre eles, foi proposta uma série de atividades e recursos didáticos para o grupo de alunos. Dentre as diferentes ações, destacam-se a criação de uma coleção entomológica, painéis ilustrativos sobre os insetos, de folderes e visitas de grupos de alunos em atividades organizadas pelos responsáveis pelo Laboratório de Entomologia da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

O texto A RESSIGNIFICAÇÃO DO CORPO: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR COM CRIANÇAS EM FASE ESCOLAR objetivou investigar, a partir do projeto de extensão “Fisioterapia Coletiva: Ações no Morro Nova Cintra, Santos-SP” desenvolvido por acadêmicos dos Cursos de Graduação em Fisioterapia e Psicologia, ações com crianças entre 8 e 11 anos de uma escola da região da cidade. O intuito da proposta foi a de auxiliar na ressignificação de posturas, sentimentos e movimentos corporais que permitissem aos alunos revivenciar situações cotidianas com um olhar atento às suas sensações e às posturas adquiridas, levando em conta os diversos fatores associados à composição das experiências dos sujeitos com seus corpos, nos aspectos biológicos, emocionais, culturais, sociais e ambientais. Os resultados do estudo demonstraram a importância de se considerar a indissociabilidade entre corpo e mente nos projetos de educação e promoção a saúde junto à crianças em fase escolar.

O texto de Kobayashi, intitulado ORIGAMI E KIRIGAMI: ARTE E CULTURA COMO RECURSO LÚDICO E EDUCATIVO, teve o objetivo, a partir de uma proposta cultural, de conhecer um povo mediante seus bens culturais e artísticos em atividades de *Origami* e *Kirigami* que são dois importantes representantes desses bens. O curso realizado com a utilização dessas duas técnicas somou ações lúdico-educativas e, ao mesmo tempo, buscou introduzir aspectos culturais dessas artes de dobrar e/ou cortar papéis mantendo uma tradição milenar. A autora ressaltou em seu estudo que essa prática de dobrar traz benefícios nos campos da arte, matemática e ciência, aliados à sua característica lúdica e recreativa. Somado a essa ação, os participantes do curso visitaram o Clube Okinawa, na cidade de Bauru-SP, sendo possível a troca de experiências entre os alunos do curso e o grupo de idosos (*fujinka*) origamistas do referido clube. A finalização do curso configurou-se em uma exposição com os objetos produzidos pelos participantes, divulgando as atividades realizadas.

Cardoso e Melo, no texto UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE MINAS GERAIS, analisaram o papel do psicólogo social junto ao Centro de Referência em Assistência Social (CRAS), a partir da recente criação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no Brasil. Considerando as experiências identificadas quando da realização do Projeto Sucata, realizado na Brinquedoteca do Laboratório de Pesquisa e Intervenção Psicossocial (Lapip), do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de São João Del-Rei, por meio de oficinas, a garantia do direito de brincar e a realização de um trabalho de consciência ambiental, foram realizadas ações com o intuito de sensibilizar as

crianças quanto à construção de brinquedos a partir de sucatas. Somado a essa ação foi utilizado o espaço para a ressignificação de suas experiências e sentimentos, bem como para a elaboração de conflitos nas relações interpessoais, valorizando a atividade grupal.

O relato final, de Silva, Dotto e Braga, denominado QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DO CARÁTER PROFISSIONAL DOCENTE: O DIÁLOGO CRÍTICO-REFLEXIVO COMO MOBILIZADOR DESTAS CARACTERÍSTICAS NO CONTEXTO DE ESTÁGIO apresenta, mediante a realização do Projeto Esporte Integral (PEI), atividades de esporte e de ações socioassistenciais, como espaço para a promoção e o desenvolvimento integral (físico, afetivo, político, cognitivo e social) de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. As atividades realizadas por acadêmicos do Curso de Graduação em Educação Física, que no papel de educadores atuaram no sentido de possibilitar o *diálogo crítico-reflexivo* como um canal de *socialização*, na troca de experiências e de *mobilização*, no reconhecimento e internalização de sentidos e significados estendendo esse conhecimento às crianças participantes do projeto.

Esperamos que com este número da RCE os leitores e autores possam inspirar-se tanto nas diferentes ações, projetos e atividades extensionistas para novas reflexões, quanto na redação de artigos científicos, relatos de experiências e resenhas de livros, compartilhando com o leitor um universo que tenha como foco os resultados de projetos e programas de Extensão Universitária.

Boa Leitura!!!